

SOJA

Na quinta e sexta-feiras, a forte desvalorização do Real frente ao dólar alterou o cenário de baixa liquidez da soja, segundo o Cepea. Quanto à colheita, está praticamente finalizada no MT, principal produtor de soja do Brasil, com 97,22% da área colhida até o último dia 15, segundo o Imae. No PR, o Deral apontou que, até o dia 18, a colheita havia atingido 72% da área semeada. Para Safra&mercado, o provável fim da guerra comercial entre EUA e China deverá trazer um recuo de 17% nas exportações brasileiras de soja em grão nesta temporada frente ao recorde de 83,4 milhões de toneladas exportadas em 2018. O Brasil deveria ter uma oferta restrita de 70 milhões de t. de soja a ser direcionada para o mercado externo, já que a estimativa de produção atual gira em torno de 115,4 milhões de t.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	70,64	0,24	-3,03	14,69	-3,20
Oeste PR - PR	68,20	-1,83	0,56	18,99	0,85
Sorriso - MT	60,22	-2,06	-4,75	11,72	-2,32
Rio Verde - GO	67,86	-0,78	-1,97	9,11	-6,12
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	78,96	-0,29	-1,98	22,85	-0,32

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 23/03/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT		CBOT*	RS/60kg
		Venc.	Cotação		
mai/19	77,30	mai/19	9,038	mai/19	77,31
jul/19	78,46	jul/19	9,173	jul/19	78,46

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,88



MILHO

O Indicador ESALQ/BM&FBovespa recuou 9,26% na parcial do mês, fechando a R\$ 38,41/saca de 60 kg na sexta-feira, 22, conforme o Cepea. O avanço da colheita da temporada de verão tem elevado a necessidade de venda de produtores, pressionando as cotações. Quanto ao comprador, muitos desses agentes se retraíram do mercado, à espera de novas baixas nos próximos dias. Eles estão atentos ao clima, que segue favorecendo o desenvolvimento das lavouras, contexto que reforça a expectativa de oferta elevada. Atualmente, a Conab estima a safra 2018/19 em 92,8 milhões de toneladas, a segunda maior da história. Para Safra&mercado, a elevação do nível dos rios no Meio-Oeste dos EUA preocupa neste momento e pode impactar o plantio e gerar movimentos especulativos em abril. Paralelamente, a China fez um gesto político e de atenção ao Brasil, ao comprar milho (um produto que não precisa) para atender um quadro político de negociação com os EUA.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	19,30	-0,78	-0,78	6,32	-10,21
Cascavel - PR	28,29	0,49	7,99	8,09	9,65
Dourados - MS	25,05	2,99	7,23	9,02	11,86
Norte do Paraná	27,87	2,22	8,58	11,19	11,12
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	38,41	3,12	7,86	2,92	6,80

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 23/03/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
Colheita		(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	RS/60kg	CBOT		CBOT*	RS/60kg
		Venc.	Cotação		
mai/19	36,70	mai/19	3,783	mai/19	34,67
set/19	34,59	set/19	3,933	set/19	36,04

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,88



CAFÉ

Os recuos dos valores externos e do dólar pressionaram as cotações internas dos cafés arábica e robusta, o que tem mantido a liquidez baixa no mercado doméstico, segundo o Cepea. As exportações brasileiras de café, no entanto, estão intensas. Em fev/19, o volume exportado somou 3,4 milhões de sacas de 60 kg, segundo a Cecafé, um recorde considerando os meses de fevereiro. Para Safra&mercado, o café arábica encerrou as operações da sexta-feira na ICE em NY com cotações em baixa devido a forte alta do dólar frente ao real, enquanto a desvalorização do petróleo e outros índices completaram o tom negativo para os futuros do café. Assim o contrato maio terminou com queda de 0,94% e no acumulado da semana chegou próximo a 4% de queda. O café robusta em Londres acompanhou a desvalorização do arábica em NY na sexta-feira e o contrato maio terminou com queda de 0,59% e no acumulado da semana teve um avanço de 0,6%.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	383,18	1,78	2,93	3,85	9,58
Cerrado - MG	382,13	3,09	3,74	5,28	10,01
Zona da Mata-MG	370,57	2,71	5,05	5,21	11,65
Mogiânia - SP	378,86	3,05	4,61	5,43	10,76
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	389,35	2,51	3,38	3,75	8,97

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 23/03/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88% do total**
Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)	

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NY		ICE/NY*	US\$/60kg
		Venc.	Cotação		
mai/19	109,20	mai/19	93,90	mai/19	124,20
jul/19	114,45	jul/19	96,65	jul/19	127,84

*60kg = 132,27 5L Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,88



BOI GORDO

Segundo Cepea, em 2018, o volume de animais abatidos no Brasil totalizou 31,86 milhões de cabeças, aumento de 3,48% na comparação com o ano anterior e o maior desde 2014 (dados do IBGE). Quanto ao mercado interno, o movimento de alta perdeu intensidade com o arrefecimento da demanda na 2ª quinzena do mês. Segundo Safra&mercado, embora sem data para que um acordo seja firmado, o bom andamento das negociações entre EUA e China poderia levar a um retrocesso das exportações e um quadro complicado para o setor, tendo em vista o perfil de consumo com predileção por proteínas mais acessíveis, como frango. Por enquanto, o comportamento dos preços durante o 1º trim./19 foi positivo para os pecuaristas, se acentuando em março em um ambiente de oferta restrita e de boa demanda para exportação. Além disso, o ótimo regime de chuvas durante este período ofereceu boas condições às pastagens, permitindo a retenção como estratégia recorrente.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	139,74	-0,47	-0,87	3,69	-5,88
Cuiabá - MT	137,34	1,01	0,70	-4,14	-2,92
Goiânia - GO	141,40	0,74	-1,16	0,54	-6,21
Araçatuba - SP	152,68	1,43	-2,18	-1,63	-4,64
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	151,20	0,53	-0,99	0,13	-5,22

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 23/03/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Vencimento	Cotação
mai/19	152,60	jun/19	152,30

Posição 23/03/2019



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	23/03/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)					
		95,76	0,08	0,13	3,89
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão – Os negócios de algodão em pluma continuam em ritmo lento no mercado brasileiro, segundo o Cepea. Algumas indústrias demonstram baixo interesse por novas aquisições no spot, enquanto outras permanecem fora de mercado. Já cotonicultores estão atentos aos embarques de contratos firmados anteriormente, alegando que boa parte da safra 2017/18 já foi comprometida. Na parcial de março (até o dia 19), o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias recuou 0,69%. Já para Safra&mercado, a combinação de preços internacionais em elevação e valorização do dólar frente ao real elevou preços domésticos durante a semana ao passo que permitiu encostar na paridade de exportação, ficando apenas 1,04% superior ao contrato spot em Nova York. Na sexta-feira, no entanto, na ICE Futures, o algodão fechou em baixa devido ao fraco desempenho de outros mercados que serviu de pretexto para um movimento de realização de lucros.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	23/03/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)					
		39,33	-0,76	1,42	-11,09
Colheita (Jan-Mai)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz – Os preços do arroz em casca têm registrado leves aumentos no RS, devido à retração de orizicultores, segundo o Cepea. Na parcial de março (até o dia 19), o Indicador está praticamente estável (+0,08%). Nos últimos dias, alguns orizicultores estiveram fora do mercado tanto para o arroz da safra 2017/18 quanto para o da nova temporada, insatisfeitos quanto aos valores negociados e vendem apenas quando da necessidade de “fazer caixa”. Do lado da demanda, parte das indústrias seguiu trabalhando com o casca já adquirido anteriormente, e apenas algumas abriram compras para o arroz “livre” (depositado nas propriedades rurais). Essa postura cautelosa de indústrias se deve à demanda enfraquecida dos setores atacadista e varejista dos grandes centros. Para Safra&mercado, a alta do dólar tornou a exportação uma válvula de escape para produtores que enfrentam uma demanda retraída no mercado doméstico. A colheita segue em evolução do RS com 35,5% do total semeado segundo o Irga.

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	23/03/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)					
		902,04	0,14	0,21	-22,52
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo – A possibilidade de isenção da Tarifa Externa Comum para importação de cota de trigo dos EUA, anunciada pelo governo, tem deixado produtores nacionais em alerta, segundo o Cepea. Isso porque o mercado doméstico já mostra sinais de fraca demanda, com boa parte dos moinhos abastecidos até a entrada da nova Nesse cenário, os agentes preferiram se ausentar de novas negociações e aguardar informações oficiais a serem divulgadas. Segundo Safra&mercado, apesar da reduzida oferta interna, os produtores que detêm produto estão dispostos a negociar. Por outro lado, o reduzido volume de excedentes exportáveis da Argentina mantém uma dúvida quanto a disponibilidade do produto até o final do ano, podendo não ser suficiente para suprir a nossa demanda. Na sexta-feira, na CBOT, o trigo encerrou com preços mais baixos, em sessão bastante volátil. O cenário econômico pesou negativamente, com números ruins para a Europa que contaminaram as bolsas.

Leite - Segundo o boletim Intelactus da Embrapa, o custo de produção de leite continuou em queda no segundo mês de 2019. O Índice de Custo de Produção de Leite – ICPL Leite / Embrapa apresentou deflação de 0,06% em fevereiro, na comparação com o mês anterior. Os grupos “Energia e combustível”, “Produção e compra de volumosos” e “Sal mineral” puxaram essa queda, que só não foi maior devido ao aumento no grupo “Concentrado”. Nesses 2 primeiros meses de 2019, o ICPL Leite/Embrapa acumula uma redução de 0,62%. Já no acumulado de doze meses, a variação do índice de custo ainda está positiva, + 11,28%. Nesse período, somente o grupo “Qualidade do leite” apresentou deflação (- 0,14%). Todos os demais grupos apresentaram aumentos, com destaque para os grupos ligados à alimentação do rebanho e de energia. Laranja - O mercado de laranja in natura continua enfraquecido no estado de São Paulo, segundo Cepea. O aumento do volume de precoces ainda verdes tem limitado uma reação mais significativa nas cotações da fruta, mesmo diante da escassez de laranja pera com boa qualidade. Na parcial da semana (de segunda a quinta-feira), a pera teve média de R\$ 42,72/caixa de 40,8 kg, na árvore, leve alta de 0,2% em relação à do período anterior. Feijão Carioca - De acordo com Safra&mercado, o mercado de feijão carioca, no atacado paulista, encerra a semana com novas retrações de preços, apesar da queda representativa de oferta, resultado de retiradas do produto por parte dos ofertantes. Mesmo com as reduções de oferta, a demanda nesta sexta-feira não foram suficientes para minimizar o viés baixista, potencializado ao longo da semana pelos volumes abundantes de oferta corroborados por uma demanda retraída. As atenções se voltam para o ingresso do produto na próxima semana, principalmente com as sobras do encerramento desta semana devendo retornar já na semana seguinte, mantendo o viés baixista sobre os preços domésticos.